



“**Família.**

**Formadora de Valores
Humanos e Cristãos.”**



ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

***Oração do VI Encontro Mundial das Famílias
(México, 14 a 18 de janeiro de 2009)***

Deus nosso, Trindade indivisível,

Tu criastes o ser humano “a tua imagem e semelhança” e o formastes admiravelmente como homem e mulher para que, unidos entre si e em colaboração recíproca no amor, cumprissem teu projeto de “ser fecundos e dominar a terra”;

Te pedimos por todas as nossas famílias para que, encontrando em ti seu modelo e inspiração inicial, que se manifesta plenamente na Sagrada Família de Nazaré, possam viver os valores humanos e cristãos que são necessários para consolidar e sustentar a vivência do amor e sejam fundamento para a construção mais humana e cristã de nossa sociedade.

Te pedimos pela intercessão de Maria, Nossa Mãe e de São José. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém!

APRESENTAÇÃO

Com o tema **“Família. Formadora de Valores Humanos e Cristãos”** queremos nos reunir nessa **“Semana da Família”** para rezar e entregar a Deus cada uma das nossas famílias.

Agradecemos a Deus pela grande Família Humana que Ele nos permite participar, ao mesmo tempo em que pedimos que cresça em nosso coração e em nossas vidas a solidariedade, a justiça, a amizade, a partilha e a compreensão.

Especialmente neste tempo marcado por tantas formas de comunicação e muita falta de diálogo, queremos pedir ao Senhor que abra nossos corações para que sejamos homens e mulheres que promovam os valores necessários para a construção do Reino.

Desejamos que essa semana seja marcada por oração, alegria, compreensão e abertura para a graça de Deus, a fim de que possamos eliminar de nosso meio todos os contravalores que tem agredido nossas famílias.

Assim queremos também nos comprometer a fazer a nossa parte na busca do amor e da compreensão para com todos/as irmãos/ãs.

Deus renove a Igreja, as famílias e a cada um de nós que estamos nessa caminhada.

Bom trabalho e Deus abençoe a todas as famílias!

Bráz Adelque Luchu
Equipe de Redação do CEBI-ES

ORIENTAÇÕES GERAIS

O ideal é que nessa “*Semana da Família*” todos os grupos, pastorais e movimentos suspendam suas atividades rotineiras e façam juntos o maior número de grupos possíveis, rezando num só coro pelas nossas famílias. Outras sugestões:

01. Todos os responsáveis pelos grupos de Círculos Bíblicos e participantes estejam presentes na Celebração da Comunidade (missa ou culto) para o momento sugerido pelo folheto “Caminhada”;
02. Procurar visitar, além das famílias que participam da comunidade, outras famílias novas no bairro, famílias que estão precisando de uma visita, por causa de doença, afastamento, etc;
03. Combinar com antecedência onde serão realizados os encontros;
04. Convidar os participante um por um, para a Celebração do domingo seguinte quando haverá o Encerramento da “Semana da Família”;
05. Combinar com a Equipe de Liturgia ou de Celebração da Comunidade como os Círculos Bíblicos poderão ser envolvidos na Celebração;
06. Preparar um bonito painel com a história das famílias de cada grupo de Círculo Bíblico e levar para a Celebração Final na Comunidade;
07. Fazer uma confraternização no final de cada celebração (ou apenas na de encerramento) envolvendo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos da comunidade.

Um bom trabalho a todos e todas,
Equipe de Elaboração e Redação

CIRCULO BIBLICO

Semana da Família

1º ENCONTRO

TEMA: *“Quem fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe”. (Mc 3,35)*

1 - PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar um lugar de destaque para a Bíblia; providenciar figuras ou fotos de família, com diferentes composições (mãe pai e filhos, mãe e filhos, pai e filhos, avós e netos, irmãos,...) em atividades na casa, na comunidade, na escola, nas lutas sociais em defesa da vida.

2 - ACOLHIDA

Feita pela família que acolhe ou pelo animador/a. Incentivar que cada pessoa se apresente e diga qual a motivação que traz para a Semana da Família; criar um momento de aconchego, de alegria, com alguns refrãos intercalando as falas das pessoas.

3 - INTRODUÇÃO

Animador/a: Irmãs e irmãos, que bom nos reunirmos em família para rezar e buscar a luz da Palavra de Deus para nossa vida! Nós estamos reunidos EM NOME DO PAI...

Leitor/a 1: Estamos celebrando a Semana da Família. Neste tempo, queremos refletir sobre a importância de assumirmos nossa missão de anunciadores e anunciadoras do Evangelho no mundo de hoje. A família evangeliza a partir do seu testemunho de fé e vida.

Refrão: Eis-me aqui, Senhor...

Leitor/a 2: Ouçamos a palavra do Papa Bento XVI que nos diz: *“Juntamente com a transmissão da fé e do amor do Senhor, uma das tarefas maiores da família é a de formar pessoas livres e responsáveis. Por isso, os pais vão devolvendo aos seus filhos a liberdade da qual, durante algum tempo, são tutores. Quando a família não se fecha em si mesma,*

os filhos vão aprendendo que todas as pessoas são dignas de ser amadas e que há uma fraternidade fundamental universal entre todos os seres humanos.”(Bento XVI em Valencia, Espanha 08/07/2006)

Refrão: Eis-me aqui, Senhor...

4 – ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)

5 - PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: *“Cristo revelou qual é, sempre, a fonte suprema da vida para todos e, portanto, também para a família, “Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. Ninguém tem mais amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos” (Jo 15,12-13).”* (Bento XVI em Valencia, Espanha 08/07/2006).

Como podemos por em prática o mandamento do amor em nossas famílias, na realidade que vivemos? *(dar um tempo para conversar)*

6 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a: O texto bíblico de hoje está no Evangelho da Comunidade de Marcos. É, portanto, um texto que pertence a segunda geração de cristãos e cristãs, escrito entre os anos 66 a 70 da Era Comum (EC). As Comunidades cristãs faziam memória das palavras e ações de Jesus para passar adiante seu Evangelho e fortalecer seu seguimento.

CANTO: Aleluia! Bem-aventurados.

7 - TEXTO BÍBLICO: Mc 3,31-35

8 - PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Vamos meditar sobre a Palavra que ouvimos (silêncio). Em seguida partilhar:

- a) O que mais chamou sua atenção no texto?
- b) De acordo com o texto, qual é a condição para pertencer à Família de Jesus?
- c) Como esse texto ilumina nossa vida em família?

9 - GESTO CONCRETO

Convidar outras famílias para o próximo encontro. Garantir com a família que nos acolhe hoje participar dos próximos encontros e ir até na celebração domingo na comunidade

10 - CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: O grande desafio que a Bíblia nos apresenta para pertencer à família cristã é “fazer a vontade de Deus”. Foi esse o ensinamento que Jesus nos deixou. Rezemos pedindo sabedoria e capacidade de escuta para escolher o caminho desejado por Deus, contribuindo para a concretização do seu Reino.

(Motivar as preces espontâneas e concluir com o Pai Nosso Ecumênico)

11 - PAI NOSSO ECUMÊNICO

12 – AVISOS

13 - BÊNÇÃO

Animador/a: Vamos pedir a bênção de Deus Pai e Mãe sobre nós e todas as famílias, cantando:

CANTO: Que nenhuma família comece.

(Concluir com o sinal da cruz)

TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

Podemos situar o Evangelho da Comunidade Marcos entre os anos 66 e 70 E.C (da Era Comum), ou seja, depois de Cristo. Esse período foi marcado por uma grande guerra, conhecida como guerra judaico-romana.

Essa guerra entre judeus e romanos aconteceu na Palestina e significou anos de grande sofrimento pra todo o povo. O império romano mobilizou um grande exército para derrotar os grupos de judeus que se organizaram para defender sua terra das imposições e da exploração de Roma. Durante a guerra muitos judeus deixaram a Palestina, dentre eles muitos judeus-cristãos, ou seja, judeus

seguidores de Jesus. Esses grupos se espalharam por todo o império, se juntando a outros que já viviam fora da Palestina.

É nesse contexto de guerra que começa a ser gestado o Evangelho segundo Marcos. Os grupos que saíram de sua terra, que estão vivendo um tempo de guerra e incertezas, sentem a necessidade de anunciar o projeto de vida que escolheram. Passam, então, a recolher memórias de Jesus e organizá-las por escrito, tendo como base a própria vida daquele grupo: suas dúvidas, questionamentos e proposta de seguimento.

A comunidade de Marcos foi a primeira a escrever um gênero literário como o que foi chamado de Evangelho, isto é, uma narrativa da prática e da mensagem de Jesus.

Na primeira parte do Evangelho (Mc 1,1-8,33) podemos acompanhar o ministério de Jesus na Galiléia e nas regiões vizinhas de Tiro, Sidônia, Decápole e Cesaréia de Filipe (é bom conferir essas localidades no mapa da Palestina que tem na sua Bíblia). Nos textos que compõe essa parte há um destaque para a “casa”. É na casa, e não no templo, que acontecem as relações comunitárias, a promoção da vida (Mc 1,29; 5,19; 6,10).

Na segunda parte, iniciada em Mc 8,34, a comunidade de Marcos usa a palavra “caminho” como principal característica para compreender a ação de Jesus até o desfecho na cruz. Em sua caminhada, Jesus vai demonstrando aos seus seguidores e seguidoras as exigências do Reino: o maior deve ser o servidor de todos; poder e riqueza são obstáculos para participação no Reino.

O texto que ilumina este primeiro encontro (Mc 3,31-35) está na primeira parte do Evangelho. Nesse texto encontramos Jesus em uma casa, em Cafarnaum, junto com muitas pessoas que se identificavam com seu projeto. O texto apresenta uma situação de conflito em relação à visão de família que predominava na época. Na experiência do povo de Israel, a família era entendida como um grupo maior, um clã, uma comunidade. Com as mudanças que vieram a partir das influências dos impérios grego e romano, as pessoas perderam essa dimensão. Por isso fechavam-se em pequenos

núcleos familiares, abandonando o projeto comunitário. Para Jesus, o importante era resgatar a família como clã, como comunidade. É isso que a Comunidade de Marcos está retomando e propondo para seus seguidores da Segunda Geração de Cristãos e Cristãs.

2º ENCONTRO

TEMA: *“E a cada dia o Senhor ia acrescentando à Comunidade outras pessoas que iam aceitando a salvação”. (At 2,47)*

1. PREPARANDO AMBIENTE

Colocar a Bíblia em destaque e também fotos de famílias da comunidade reunidas (também as fotos do encontro passado). Colocar objetos tirados a partir do texto bíblico que lembrem e ajudem a fixar a mensagem de hoje.

2. ACOLHIDA

Seja feita pela família que acolhe. Garantir que sejam apresentadas as novas famílias que vieram participar pela primeira vez.

CANTO: Das muitas coisas do meu tempo

3. INTRODUÇÃO

Animador/a: Em nome do Pai que nos criou; e do Filho que nos salvou; e do Espírito Santo que nos une por amor. (cantar)

TODOS: **AMÉM, AMÉM, AMÉM! AMÉM, AMÉM, AMÉM! AMÉM, AMÉM, AMÉM! PARA TODO SEMPRE AMÉM!**

Leitor/a 1: Nesta Semana de Oração pela Família chegamos ao nosso segundo encontro. Queremos recordar que a Comunidade é um dos principais lugares para formar e vivenciar os valores evangélicos.

Animador/a: Segundo o Papa Bento XVI: *“Os desafios da sociedade atual, marcada pela dispersão que se gera, sobretudo nas zonas urbanas, tornam necessário garantir que as famílias não estejam sós. Um pequeno núcleo familiar pode encontrar obstáculos difíceis de superar se se encontra isolado do resto dos seus parentes e amigos”.*

Leitor/a 1: *“Por isso, a comunidade eclesial tem a responsabilidade de oferecer acompanhamento, estímulo e alimento espiritual que fortaleça a*

coesão familiar, sobretudo nas provas ou momentos críticos. Neste sentido, é muito importante o trabalho das paróquias, bem como das diversas associações eclesiais, chamadas a colaborar como redes de apoio e mão próxima da Igreja, para o crescimento da família na fé.” (Bento XVI em Valencia, Espanha 08/07/2006)

4. ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)

5. PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Desde cedo a Família-Comunidade sempre foi responsável por ajudar a formar e transmitir, de pais para os filhos, alguns dos principais valores humanos, sociais e evangélicos. Nestas últimas décadas nem sempre tem sido assim.

Quais os principais valores precisam ser retomados pelas famílias através da nossa comunidade hoje? E como isso pode ser feito? (*dar um tempo para conversar*)

6. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: Este texto pertence à 2ª geração de escritos do Segundo Testamento. Podemos dizer que foi escrito entre os anos de 80 e 90 EC (Era Comum). A Comunidade de Lucas nos apresenta um retrato importante da vida de uma comunidade de testemunho e missão, ainda livre de uma estrutura jurídica e pesada.

CANTO: Fala Senhor, fala da vida!

7. TEXTO BÍBLICO – At 2,42-47

8. PARTILHANDO A PALAVRA

- a) Quais são os principais valores evangélicos que aparecem neste texto bíblico?
- b) A partir destes valores, quais as dificuldades que a sociedade daquela época poderia estar vivendo?
- c) Que luzes podemos tirar para a vida de nossas famílias nos dias de hoje?

9. GESTO CONCRETO

Convidar outras famílias para o próximo encontro. Garantir com a família que nos acolhe hoje participar dos próximos encontros e ir até na celebração domingo na comunidade

10. CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Queremos bendizer a Deus por todos e cada um dos benefícios que Ele tem concedido às nossas famílias, apesar dos diversos desafios que ainda encontramos.

Leitor/a 1: Nós vos bendizemos, ó Deus, pela força que o Senhor concede a todas as mulheres que, trabalham em suas casas junto aos seus filhos e pessoas queridas e ainda labutam com dedicação no meio da sociedade.

TODOS: *Tua bênção, Senhor, nos ilumine, / Tua face, Senhor, sobre nós brilhe! / Teu poder encerra paz e retidão, / Bênçãos e frutos por todo este chão. (Bis)*

Leitor/a 2: Nós vos bendizemos, Ó Deus, por todos os homens que com o suor de seu trabalho educam os filhos segundo o Evangelho e são companheiros exemplares e fiéis para suas esposas.

TODOS: *Tua bênção, Senhor, nos ilumine...*

Leitor/a 1: Nós vos bendizemos, ó Deus, pelas famílias que confiam na Vossa bondade e buscam o diálogo como solução para os problemas e dificuldades que aparecem no dia a dia da vida.

TODOS: *Tua bênção, Senhor, nos ilumine....*

Leitor/a 2: Nós bendizemos, ó Deus, pelos filhos e filhas colaboram para o crescimento da família vivendo a liberdade e assumindo com responsabilidade os seus deveres cotidianos.

TODOS: *Tua bênção, Senhor, nos ilumine,*

Leitor/a 1: Nós vos bendizemos, ó Deus, pelas comunidades abertas para a diversidade, que valorizam as pessoas como imagem e semelhança de Deus, sem preconceitos ou julgamentos formados pela aparência.

TODOS: *Tua bênção, Senhor, nos ilumine...*

(O grupo deve acrescentar outros agradecimentos e depois cantar)

CANTO: Tua bênção, Senhor, nos ilumine,

PAI NOSSO ECUMÊNICO

11. AVISOS

- garantir um encontro em casa de família nova da comunidade ou do bairro que aceite a visita.

12. BENÇÃO FINAL

Animador/a: Tua bênção, Senhor, nos ilumine; tua face brilhe sobre nós. Derrama, Senhor, tuas bênçãos e frutos por toda a terra! AMÉM!

Animador/a: Deus se compadece de nós e se compraz; em nós resplandece seu rosto de paz. Que os povos encontrem teu caminho e descubram teus desígnios maravilhosos! AMÉM!

Animador/a: Por tua justiça se alegram as nações e os povos todos da terra. Que todos os povos te louvem, Senhor. Que todos os povos te cantem louvor. AMÉM!

Animador/a: Envias chuva para a terra e dás ao mundo riqueza. Enchem-se de água os teus rios, e os trigos são uma beleza. AMÉM!

Animador/a: Os campos se enchem de gado, vestem-se os vales de espigas. Dão grito só de alegria, e entoam suas cantigas. AMÉM!

Animador/a: Ao Pai sempre demos louvor, e a seu Filho também. Louvor ao Espírito Santo, agora e para sempre. AMÉM!

TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

A Comunidade que escreveu o Evangelho de Lucas e Atos, viveu nas últimas décadas do século primeiro da Era Comum (EC), na região da Ásia Menor, muito provavelmente na cidade de Éfeso. Essa região foi evangelizada pelo apóstolo Paulo. É, portanto, uma comunidade que viveu muitos conflitos e enfrentou muitas dificuldades para viver a sua fé.

Vamos indicar alguns dos problemas vividos por essa comunidade:

- A convivência entre ricos e pobres na comunidade.
- A presença de judeus e não-judeus(pagãos).
- A dificuldade em compreender o sentido da ceia do Senhor.
- O conflito sobre a herança de Israel: qual grupo continuaria o projeto de Deus?
- A relação com o império romano.

O Evangelho e o livro dos Atos dos apóstolos (uma obra em dois volumes), foram escritos buscando responder aos problemas vividos pela comunidade.

A Comunidade de Lucas-Atos querem substituir as práticas do clientelismo e da hierarquização social, que só criavam submissão e dependência, por práticas novas de solidariedade e partilha. Como ao redor da mesa cristã quebravam-se todas as hierarquias, todas as pessoas tinham a mesma dignidade, comiam da mesma comida e eram tratadas da mesma maneira. Esperava-se que o auxílio dos mais ricos aos mais pobres gerasse novas relações e não mais reforçasse relações de dominação e reprodução do poder político e econômico.

3º ENCONTRO

TEMA: A Família na Sociedade Globalizada.

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar a Bíblia em lugar de destaque. Providenciar flores e documento do Sínodo da Arquidiocese de Vitória. Preparar pequenos cartazes, de uma mesma cor, com as seguintes palavras: FOME, DROGAS, VÍCIOS, VIOLÊNCIA, DOENÇAS, CONSUMISMO, DESEMPREGO, TRABALHO ESCRAVO, SOLIDÃO; Em cor diferente da anterior escrever as palavras: POLÍTICAS, ESCOLAS, MEIOS DE COMUNICAÇÃO.

2. ACOLHIDA

Feita pela família que acolhe o encontro.

CANTO: Deus vos salve, Deus!

3. INTRODUÇÃO

Animador (a): É Cristo quem nos une em comunidade, em família e nos quer fortalecidos no seu amor. Iniciemos este encontro saudando a Trindade cantando: EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO.

Animador/a: Nós estamos no 3º Encontro da semana da família. Vamos fazer memória das reflexões que fizemos no 1º e no 2º Encontro. (motivar o grupo para essa memória)

Animador (a): Neste encontro vamos refletir o tema da Família na Sociedade Globalizada. Olhemos as palavras que estão em destaque em nosso ambiente.

(alguém lê em voz alta e depois faz-se silêncio. Em seguida cada um pode dizer uma dessas palavras em voz alta).

Leitor/a 1: “A Família é um dos tesouros mais importantes dos povos Latinos Americanos e Caribenhos e é patrimônio da humanidade inteira. Em nossos países, parte importante da população está afetada

por difíceis condições de vida que ameaçam diretamente a instituição familiar. Em nossa condição de discípulos e missionários de Jesus Cristo, somos chamados a trabalhar para que tal situação seja transformada e a família assuma seu ser e sua missão no âmbito da Sociedade e da Igreja.” (Documento de Aparecida nº 432)

Leitor/a 2: O I Sínodo Arquidiocesano no seu documento final também nos alerta sobre a interferência da sociedade globalizada na formação e na educação da família hoje.

4. ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)

5. PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Vamos olhar novamente para as palavras que estão em destaque em nosso ambiente. Em silêncio meditemos o significado de cada uma dessas realidades na vida de nossas famílias.

Animador/a: Neste momento, vamos fazer memória das famílias exploradas por políticas e leis voltadas para o interesse do capitalismo e das famílias que são atraídas ingenuamente para o consumismo pelos meios de comunicação. Após cada memória rezemos:

TODOS: Ouve ó Deus o grito que sai do chão das famílias em oração.

Leitor/a 1: Lembramos e gritamos juntos com as famílias que estão passando fome. Lembramos e gritamos juntos com as famílias que estão sofrendo com a presença da droga e do vício em suas vidas.

TODOS: Ouve ó Deus o grito que sai do chão das famílias em oração.

Leitor/a 2: Lembramos e gritamos com as famílias que estão sofrendo com a violência dentro de suas casas e na sociedade, em especial com crianças e jovens. Lembramos e gritamos juntos com as famílias que estão sofrendo com pessoas doentes em leitos hospitalares ou à procura de leitos em hospitais.

TODOS: Ouve ó Deus o grito que sai do chão das famílias em oração.

Leitor/a 1: Lembramos e gritamos juntos com as famílias que estão sofrendo com o consumismo. Lembramos e gritamos juntos com as famílias afetadas pelo desemprego. Lembramos e gritamos juntos com as famílias que estão sendo escravizadas pelo sistema capitalista.

TODOS: Ouve ó Deus o grito que sai do chão das famílias em oração.

Leitor/a 2: Lembramos e gritamos juntos com as famílias de arranjos diferentes marcadas pelos preconceitos e pela exclusão que sofrem na sociedade e na igreja. Lembramos e gritamos juntos com as famílias dos sem terra que lutam contra os latifúndios neste país e à procura de uma reforma agrária justa.

TODOS: Ouve ó Deus o grito que sai do chão das famílias em oração.

6. SITUANDO TEXTO BÍBLICO:

Leitor/a 1: O texto que iremos ler hoje está situando no evangelho segundo a comunidade de Mateus. Ele foi escrito aproximadamente 50 anos após a morte e ressurreição de Jesus. Portanto, é um texto da segunda geração de cristãos. A prática da Justiça é o tema central deste Evangelho.

CANTO: Eu vim para escutar.

7. TEXTO BÍBLICO: MT. 5,1-12A (Ler de forma tranqüila e orante).

8. PARTILHANDO A PALAVRA

- a) O que mais chamou a sua atenção neste texto?
- b) A quem Jesus anuncia as Bem-Aventuranças?
- c) Qual a mensagem que este texto apresenta às nossas famílias, hoje?

9. GESTO CONCRETO

Convidar outras famílias para o próximo encontro. Garantir com a família que nos acolhe hoje participar do próximo encontro e ir até na celebração domingo na comunidade.

10. CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Motivados pela Palavra de Deus que acabamos de ouvir e de refletir, queremos neste momento elevar ao Deus da vida nossas preces. Após cada prece digamos juntos:

TODOS: *Parceiro das famílias, dai-nos Tua justiça!*

(Motivar para preces espontâneas e concluir com o Pai Nosso Ecumênico)

11. PAI NOSSO ECUMÊNICO

12. BÊNÇÃO FINAL

Se for possível, convidar o grupo a fazer um círculo e convidar a família que acolheu os participantes do encontro em sua casa para ficar no centro da sala. O grupo irá levantar o braço direito em direção à família.

Animador/a: Que a paz e o amor de Deus Pai e Mãe, nosso libertador, superem todos os sofrimentos e gritos de nossas famílias, guardando e cuidando de nossos corações e nossos pensamentos.

Todos: Amém

Animador (a): Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo

Todos: Para sempre seja louvado.

CANTO: Vem, caminheiro, o caminho é caminhar.

TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

A localização da comunidade de Mateus é, provavelmente, a cidade de Antioquia, que fica na Síria, ao norte de Israel. Antioquia era uma das maiores e mais importantes cidades do império romano daquela época, e lá vivia um grande número de judeus. Foi no meio deles que se formou um grupo de seguidores de Jesus e que se tornou uma comunidade muito importante. Pelo que nos diz o Livro dos Atos dos Apóstolos, a comunidade se originou a partir de pessoas que fugiram de uma perseguição em Jerusalém (At 11, 19 -26).

Começaram a participar da comunidade pessoas de outras origens e costumes. Daí a importância que a comunidade dá aos preceitos e leis do povo de Israel, mas com o cuidado de atualizá-los de acordo com a sua realidade.

O Evangelho da Comunidade de Mateus surgiu por volta do ano de 85, mais de 50 anos depois da morte de Jesus e cerca de 15 anos depois do massacre que os romanos fizeram em Jerusalém no ano 70. Para a comunidade é necessário começar tudo de novo, reorganizar a vida, a religião, a vida cotidiana. É necessário voltar ao passado para enfrentar o presente doloroso e pensar um futuro melhor.

Neste processo de reconstrução vários projetos apareceram, entre eles o da comunidade de Mateus. Para realizar seu projeto a comunidade precisou enfrentar muitos problemas: conflitos econômicos, conflitos político-sociais, conflitos com grupos que não acreditavam a proposta de Jesus e os problemas referentes à interpretação da lei e das tradições.

A comunidade recolhe todas as tradições e memórias sobre Jesus e as relê com a ajuda do Antigo Testamento. Reelabora o evangelho da comunidade de Marcos, que tinha sido escrito no período da guerra, ajustando-o a suas necessidades e exigências no seguimento de Jesus.

Pelo que o evangelho deixa notar, este projeto se choca com o dos fariseus, que após a guerra alcançaram maior poder político. Na verdade, boa parte dos problemas vividos pela comunidade estão relacionados ao confronto com as autoridades judaicas. Nas sinagogas a convivência vai se tornar impossível e a comunidade de Mateus se verá desafiada a trilhar novos caminhos. Esta mesma situação encontramos na história da comunidade de João.

Esse afastamento e exclusão das sinagogas vão, com o tempo, trazer sérias conseqüências para a vida das pessoas. Mais tarde, quem está fora da sinagoga não poderá comprar ou vender a um judeu, não pode se casar com alguém do povo, e assim por diante.

A comunidade tem um grande desafio pela frente: responder

com criatividade aos problemas do presente sem perder a fidelidade ao passado; reconstruir a esperança sem romper com uma história tão marcante do povo de Deus; começar de novo sem fazer o jogo dos romanos vitoriosos, aqueles que antes já tinham assassinado Jesus.

A comunidade, baseada na interpretação da lei e marcada por uma leitura da história, acusa as lideranças judaicas de hipocrisia. Para ela os fiéis são aqueles que vivem na justiça dos mandamentos de Deus.

Eixos fundamentais do Evangelho da Comunidade de Mateus

1. “Busquem em primeiro lugar o reino de Deus e sua justiça” (Mt 6, 33)

A comunidade é convidada a interpretar, aplicar, praticar e viver a Lei através da justiça. A Lei é a mesma, as tradições também, mas a releitura delas deve levar a uma justiça superior àquela que é definida pelas lideranças e mestres da sinagoga.

2. “Tudo o que vocês fizerem aos meus irmãos mais pequeninos...” (Mt 25, 40)

A justiça do reino tinha como objetivo a acolhida daquelas pessoas que o evangelho chama de “pequeninos”. O seguimento de Jesus não se faz de outra maneira a não ser pela solidariedade com os excluídos e excluídas.

3. Uma comunidade que se organiza para a solidariedade

A comunidade não está preocupada primeiramente em criar estruturas de organização e de exercício de poder. Está preocupada em acolher os pequeninos, em viver a solidariedade efetiva. Está querendo aprender a viver a justiça no seu interior, pelo exercício da acolhida e do perdão.

4º ENCONTRO

TEMA: A família e os desafios econômicos.

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar a Bíblia em destaque. Colocar também: vela acesa; fotos antigas de pessoas e de famílias; alguns objetos (ou recortes) de uso diário atualmente (CD, pen-drive, celular).

2. ACOLHIDA

Feita por uma pessoa idosa, da casa ou convidada.

CANTO: Me fala de você.

3. INTRODUÇÃO

Animador/a: Saudemos a Trindade que nos reúne: EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM.

Animador/a: Neste quarto encontro da Semana da Família, queremos trazer presente, mais uma vez, a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010, com o tema “Economia e Vida”. As reflexões provocadas por essa Campanha nos ajudarão no tema de hoje.

REFRÃO: **Jesus Cristo anunciava por primeiro/ um novo Reino de Justiça e seus valores/ vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro/ e muito menos agradar a dois senhores.**

4. ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)

5. PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Olhemos para os amigos e para o ambiente que preparamos. Façamos uma comparação entre os objetos atuais e as fotos antigas. Qual é a memória que temos de nossas famílias, com seus hábitos e costumes? Como estamos vivendo esses hábitos e costumes hoje?

Leitor/a 1: “A família é a primeira e fundamental expressão da natureza

social do homem". É um agente que tem função dupla: transformar e ser transformada". (1º Sínodo Arquidiocesano da Arquidiocese de Vitória – ES – 2006-2009).

Leitor/a 2: Nenhuma pessoa é completa, por isso ninguém pode viver só. A vida das famílias está mudando e vai se complicando. Pais não se entendem; pais e filhos não se entendem. Vários são os motivos de tantas mudanças e um dos principais é o financeiro. Muitas pessoas não tem emprego, outras não ganham o suficiente.

Como estamos vivendo essa realidade econômica em nossa família? Todos estão colaborando para a auto-sustentação? (*dar tempo para as pessoas falarem*)

CANTO: Somos gente nova vivendo a união

6. SITUANDO O TEXTO

Animador: O texto de hoje está inserido nos escritos da Comunidade Joanina, entre os anos 90 e 130 E.C (Era comum). São as memórias deixadas pela 3ª geração de Cristãos e Cristãs.

CANTO: A vossa palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós. (bis)
(Apenas o refrão)

7. TEXTO BÍBLICO: Jo 2,1-11

(Evangelho segundo a comunidade de João, capítulo dois, versículos de um a onze).

8. PARTILHANDO A PALAVRA

- a) O que aconteceu, de fato, naquela festa, para que houvesse falta de vinho?
- b) O que levou a mãe de Jesus perceber a aflição vivida pela família do noivo?
- c) Na realidade atual, quais as situações difíceis pelas quais passam as nossas famílias que essa Palavra pode iluminar?

9. GESTO CONCRETO:

Combinar com antecedência com a Equipe de Liturgia da Comunidade como será a participação dos grupos de Círculos Bíblicos no próximo domingo, encerrando assim, a Semana da Família. Envolver todos os grupos de Círculos Bíblicos da comunidade. Avisar a todos os grupos e convidar especialmente aquelas pessoas que foram visitadas pela primeira vez.

CANTO: O que vale é o amor.

10. CELEBRANDO A VIDA:

Animador/a: Vamos rezar em dois coros o Sl 128 (127). Após cada versículo cantaremos o refrão:

TODOS: Feliz quem teme o Senhor e anda em seus caminhos!

Homens - Feliz quem teme ao Senhor e anda em seus caminhos!

Mulheres - Você comerá do trabalho de suas próprias mãos, tranqüilo e feliz.

Homens - Sua esposa será como vinha fecunda, na intimidade de seu lar. Seus filhos, rebentos de oliveiras, ao redor de sua mesa.

TODOS: Feliz quem teme o Senhor e anda em seus caminhos!

Mulheres - Essa é a bênção para o homem que teme ao Senhor.

Homens - Que o Senhor abençoe você desde Sião, e você veja a prosperidade de Jerusalém todos os dias de sua vida.

Mulheres - Que você veja os filhos de seus filhos. Paz sobre Israel!

11. PAI NOSSO ECUMÊNICO

12. BENÇÃO FINAL

Todos se juntam em um abraço coletivo para receber a bênção:

Animador: Abençoe Senhor todas as pessoas desta casa, todos aqui presentes e todos os seus familiares, onde quer que se encontrem neste momento; AMÉM!

Abençoe nossos ambientes de trabalhos e também aqueles que estão desempregados; AMÉM!

Abençoe os empregadores, para que sejam humanos e justos ao pagarem o salário aos seus funcionários; AMÉM!

Que todos vivam em paz e na alegria da Tua presença. AMÉM!

TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

O Evangelho da comunidade Joanina foi concluído em torno do ano 110 E.C. Os autores do 4º evangelho são pessoas anônimas como nós, foi próximo ao ano 200 E.C que colocaram o apóstolo João como patrono do Evangelho.

A comunidade de fé, que guardou as palavras e os gestos de Jesus dentro da tradição deste discípulo, passou a ser conhecida como “comunidade joanina” ou, para ser mais exato, “comunidade do Discípulo Amado”. A porta de entrada para a interpretação do Quarto Evangelho é conhecermos mais de perto esta comunidade.

A comunidade joanina surgiu, como as outras comunidades, na Palestina, provavelmente na Galiléia. Porém, devido a circunstâncias como a guerra entre judeus e romanos, ela migrou para outros lugares. Em cada região que passava agregava pessoas que aceitavam a mensagem e o exemplo de vida de Jesus ressuscitado. Mas desde o início da caminhada, provavelmente por exigências catequéticas, a comunidade começou a juntar material escrito sobre as palavras e os gestos de Jesus de Nazaré. Estas coleções de palavras e gestos formariam, aos poucos, o Quarto Evangelho. Percebemos que na comunidade havia diversidade de cristãos, misturando pessoas de origem e culturas diferentes, e também com distintas tradições religiosas. Havia galileus, judeus, helenistas, samaritanos e gentios. Muita gente que entrou na comunidade e no movimento de Jesus vinha do movimento de João Batista. Esta comunidade, ao acolher qualquer origem sem distinções, encontrou forte resistência por parte dos judeus fariseus, que estavam reorganizando o judaísmo depois do desastre da guerra e da destruição de Jerusalém pelos romanos (ano 70 EC). Muitos membros da comunidade foram expulsos das sinagogas por fariseus (cf. Jo 9,34; 16,2). Todos os que confessavam a fé em Jesus de Nazaré, morto e ressuscitado, como sendo o Messias,

o Filho de Deus, o Salvador, entravam em conflito com os judeus fariseus. Assim, a comunidade via-se perseguida tanto pelo império romano quanto por seus irmãos fariseus. Nesse conflito a comunidade foi encontrando sua identidade e deixando registrados no texto do Evangelho os momentos difíceis.

O texto que ilumina nosso encontro fala de uma festa. Para entender esse texto é preciso pensar na situação vivida pela comunidade.

Caná era um vilarejo perdido nas montanhas da Galiléia; lugar de gente pobre e simples que há séculos vive do cultivo das uvas e vinhas. Lutaram pela autonomia de sua produção enfrentando grupos que queriam tributá-las (1Sm 8,14). Por causa do vinho muito sangue foi derramado. Houve quem morresse para não entregar sua vinha, herança da família (1Rs 21).

É nesta realidade, em meio ao trabalho, que acontece um casamento. Típico casamento em uma família Galiléia, que mantém as tradições e memórias dos antepassados. O momento é de festa. Não pode faltar vinho...Mas faltou.

A realidade é de escassez, pois terras e vinhas estão nas mãos de poucas pessoas (Lc 12,16-21) e conseguir produzir algo está muito difícil (Mc 12,1-9).

A resolução da situação passa pela intervenção da mulher, a mãe, aquela que tem acesso ao interior da família, que conhece os problemas e as necessidades; pela presença e ação dos serventes, aqueles que ouvem e põem-se a serviço e *pela solidariedade de Jesus*. A mãe, qual profetisa, dá o sinal, faz a denúncia; o filho, solidário com as necessidades da família, faz seu primeiro “sinal”: age pela força de sua palavra, apontando para a insatisfação, sobretudo dos pobres e mais ainda das mulheres, vítimas da Lei (Lc 7,36-50). A novidade surge da cultura do povo, sua história, sua memória, seus desafios. É para que a festa e a alegria não terminem que Jesus intervém. Esse é o diferencial para aquela família e seus convidados.

(CEBI- série Palavra Na Vida, Nº 143 e Uma Introdução à Bíblia, Nº 8)

CANTOS

01 – SOMOS GENTE NOVA (Nº 1199 DO CANTAÍ)

Somos gente nova vivendo a união,
Somos povo semente de uma nova nação ê, ê...
Somos gente nova vivendo o amor,
Somos comunidade, povo do senhor, ê, ê...

1. Vou convidar os meus irmãos trabalhadores:
Operários, lavradores, biscateiros e outros mais.
E juntos vamos celebrar a confiança,
Nossa luta na esperança de ter terra, pão e paz, ê, ê.
2. Vou convidar os índios que ainda existem,
As tribos que ainda insistem no direito de viver.
E juntos vamos reunidos na memória,
Celebrar uma vitória que vai ter que acontecer, ê, ê.
3. Convido os negros, irmãos no sangue e na sina;
Seu gingado nos ensina a dança da redenção.
De braços dados, no terreiro da irmandade,
Vamos sambar de verdade, enquanto chega a razão, ê, ê.
4. Desempregados, pescadores desprezados,
E os marginalizados, venham todos se ajuntar.
À nossa marcha para a nova sociedade,
Quem nos ama de verdade, pode vir, tem um lugar, ê, ê.

02. O QUE VALE É O AMOR

Se é pra ir a luta, eu vou,
Se é pra tá presente, eu to,
Pois na vida da gente o que vale é o amor.

1. É que a gente junto vai,
Reacender estrelas vai,
Replantar nosso sonho em cada coração.
Enquanto não chegar o dia,
Enquanto persiste a agonia,
A gente ensaia o baião.
Lauê, lauê, lauê, lauê.

2. É que a gente junto vai,
Reabrindo caminhos vai,
Alargando a avenida pra festa geral.
Enquanto não chega a vitória,
A gente refaz a história,
Pro que há de ser afinal.
Lauê, lauê, lauê, lauê.
3. É que a gente junto vai,
Vai pra rua de novo, vai,
Levantar a bandeira do sonho maior.
Enquanto eles mandam, não importa,
A gente vai abrindo a porta,
Quem vai rir depois, ri melhor.
Lauê, lauê, lauê, lauê
4. Esse amor tão bonito vai,
Vai gerar nova vida, vai,
Cicatrizando feridas, fecundando a paz.
Enquanto governa a maldade,
A gente canta a liberdade,
O amor não se rende jamais.
Lauê, lauê, lauê, lauê.

03. VEM ME FALA DE VOCÊ

Vem, me fala tu de liberdade,
Dessa igualdade que todos queremos,
Desta vida nova que todos buscamos,
Desta paz que um dia encontraremos.

Vem me fala tu de tua vida,
Dessa amizade mais querida,
Dessa ansiedade de amar de novo,
Desta tua vida doada ao povo.

Vem me fala tu de esperança,
Desse novo ser criança,
Dessa paz sem ser bonança,
Dessa luta pra vencer,
Vem me fala de você.

04. DAS MUITAS COISAS DO MEU TEMPO (Nº 1289 DO CANTAI)

Das muitas coisas o meu tempo de criança
Guardo vivo na lembrança o aconchego de meu lar
No fim da tarde quando tudo se aquietava
A família se ajuntava lá no alpendre a conversar.
Meus pais não tinham nem escola e nem dinheiro
Todo dia o ano inteiro Trabalhavam sem parar
Faltava tudo mas a gente nem ligava
O importante não faltava seu sorriso, seu olhar
Eu tantas vezes vi meu pai chegar cansado
Mas aquilo era sagrado um por um ele afagava
E perguntava quem fizera estrepolia
E mamãe nos defendia e tudo aos poucos se ajeitava
O sol se punha a viola alguém trazia
Todo mundo então pedia ver papai cantar pra gente
Desafinado meio rouco e voz cansada
Ele cantava mil toadas seu olhar no sol poente
Correu o tempo e eu vejo a maravilha
De se ter uma família enquanto muitos não a tem
Agora falam do desquite ou do divórcio
O amor virou consórcio compromisso de ninguém
Há tantos filhos que bem mais do que um palácio
Gostariam de um abraço e do carinho entre seus pais
Se os pais amassem o divórcio não viria
Chame a isso de utopia eu a isso chamo paz.

05. SL 66/67 – (285 – CANTAI AO SENHOR)

Tua bênção, Senhor, nos ilumine,
Tua face, Senhor, sobre nós brilhe!
/: Teu poder encerra paz e retidão,
Bênçãos e frutos por todo este chão. (Bis)

1. Deus se compadece e de nós se compraz,
Em nós resplandece seu rosto de paz.
Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho
E os povos descubram teu terno carinho!

2. Que todos os povos te louvem, Senhor,
Que todos os povos te cantem louvor!
Por tua justiça se alegram as nações,
Com ela governas da praia aos sertões.
3. Que todos os povos te louvem, Senhor,
Que todos os povos te cantem louvor!
O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa!
E brotem dos cantos do mundo esta loa!

06. ILUMINA, ILUMINA (Nº 1289 – CANTAÍ AO SENHOR)

Minha prece de pai
É que meus filhos sejam felizes.
Minha prece de mãe
É que meus filhos vivam em paz.
Que eles achem os seus caminhos!
Amem e sejam amados!
Vivam iluminados!

Nossa prece de filhos
É prece de quem agradece.
Nossa prece é de filhos que sentem
Orgulho dos pais.
Que eles trilhem os teus caminhos!
Louvem e sejam louvados!
Sejam recompensados!

Ilumina, ilumina
Nossos pais, nossos filhos e filhas!
Ilumina, ilumina
Cada passo das nossas famílias!

Minha prece, ó Senhor,
É também pelos meus familiares.
Minha prece, ó Senhor,
É por quem tem um pouco de nós.
Que eles achem os seus caminhos!
Amem e sejam amados!
Vivam iluminados!

Nossa prece, ó Senhor,
É também pelos nossos vizinhos,
Por quem vive e trabalha e caminha,
Conosco, Senhor.
Que eles achem os seus caminhos!
Amem e sejam amados!
Vivam iluminados!

07. ALELUIA! BEM-AVENTURADOS (Nº 334 DO CANTAI)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

1. Bem-aventurados aqueles que ouvem a Palavra de Deus. Bem-aventurados aqueles que praticam a Palavra de Deus.

08. QUE NENHUMA FAMÍLIA COMECE (Nº 1285 DO CANTAI)

Que nenhuma família comece em qualquer de repente
Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador!
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte
Que eles vivam do ontem, do hoje, e em função de um depois!
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!
Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!
Abençoa, Senhor, a minha também (bis)
Que marido e mulher tenham força de amar sem medida
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão
Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão!
Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos!
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois!
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho,
seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois!

Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!
Abençoa, Senhor, a minha também (bis)

09. FALA, SENHOR, FALA DA VIDA (Nº 237 DO CANTAI)

Fala, Senhor, fala da vida!
Só Tu tens Palavras eternas: queremos ouvir! (bis)

10. DEUS VOS SALVE DEUS (Nº 864 DO CANTAI)

- Deus vos salve. Deus!
Deus vos salve. Deus!
Deus salve esta casa onde mora Deus,
...vos salve Deus, Deus vos salve
Deus, Deus salve as pessoas onde mora Deus,
...vos salve Deus, Deus vos salve Deus,
Deus salve o universo onde mora Deus,
...vos salve Deus, Deus vos salve Deus...

11. VEM, CAMINHEIRO, O CAMINHO É CAMINHAR (Nº 780 DO CANTAI)

Vem Caminheiro, o caminho é caminhar
Vai peregrino meu amor testemunhar.

1. Eu escutei os clamores do meu povo / Eu pensei num mundo novo / que está no coração / de cada homem que responde a vocação.
2. Você que tem um futuro pela frente/ anda muito descontente / e não tem tempo pra pensar / Deus tem um plano pra você realizar.

12. EU VIM PARA ESCUTAR (Nº 349)

Eu vim para escutar.
TUA PALAVRA, TUA PALAVRA, TUA PALAVRA DE AMOR.
Eu quero entender melhor.
Eu gosto de escutar.
O mundo ainda vai viver.

ANEXO I

I Sínodo da Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo (AVES) - 22 de Agosto de 2009, páginas 58, 59, 60)

IV – A Família

Objetivo geral

139 – Implementar, onde não existe, e cultivar, onde já está implantada, a Pastoral Familiar na Arquidiocese de Vitória e em todas as Paróquias, de forma tal que o Mistério de Cristo e da Trindade esteja presente na vida pessoal, conjugal e familiar.

Objetivos específicos

140 – Primeiro – criar na Arquidiocese o instituto da Família.

141 – Princípios operacionais

a) Formar agentes da Pastoral Familiar para atuar nas três dimensões: pré, pós-matrimônio e casos especiais, com conteúdos antropológicos, filosóficos, psicológicos e teológicos à altura dos desafios do nosso tempo;

b) Capacitar multiplicadores da Pastoral Familiar em toda a Arquidiocese;

c) Estimular a espiritualidade e a mística conjugal, segundo os princípios do evangelho.

142 – **Segundo:** fortalecer a Pastoral Familiar com o objetivo de desenvolver uma verdadeira pastoral de conjunto, valorizando o específico de cada movimento familiar e direcionando-o ao serviço da Comunidade Eclesial.

143 – **Princípios operacionais**

a) Reunir as lideranças de todos os movimentos familiares para dinamizar a pastoral Familiar;

b) Criar núcleos familiares a serviço da Comunidade Eclesial, em vista do acompanhamento das questões familiares nos aspectos espiritual, social e formativo;

c) Tornar o Tribunal Eclesiástico mais conhecido do povo, como instrumento válido para resolver questões relativas aos matrimônios em crise ou que se dissolveram;

d) Acolher casais de segunda união na caridade social, nos Círculos Bíblicos, nas visitas missionárias, estimulando-os ao crescimento na fé em busca da plenitude da união, através da meditação da Palavra de Deus e da comunhão espiritual nas Celebrações Eucarísticas.

144- Terceiro: Desenvolver a catequese familiar inspirada no Evangelho, tanto nas Comunidades Eclesiais, como em parceria com as Escolas Católicas.

145 – Princípios operacionais

a) Ajudar aos agentes da Pastoral Familiar a cultivar, pessoalmente, o conhecimento de Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida;

b) Ajudar às famílias a cultivar uma espiritualidade bíblica;

c) Cultivar os exercícios espirituais, a piedade popular através da reza do terço, da visita às casas, das bênçãos, da entronização das imagens dos sagrados Corações de Jesus e de Maria, e da prática de Sacramentais e orações de solidariedade nos velórios e enterros;

d) promover encontros com evangelizadores das Escolas Católicas, estimulando parcerias e participação das famílias dos alunos e a Escola como corresponsáveis pela formação humana e cristã dos jovens.

ANEXO II

Juventude em Marcha Contra a Violência

“Os jovens latino-americanos entre 15 e 24 anos são os que mais correm riscos, em todo o mundo, de serem assassinados”. E o Brasil, atrás de Colômbia e Venezuela, é o 3º país com mais assassinatos de jovens no mundo. Isso se deve a uma taxa de 51,7 homicídios para cada 100 mil jovens. Taxa essa que entre 1994 e 2004 cresceu a um ritmo maior que o número de assassinatos entre a população total.

Outra informação, no relatório da ONU (2006), a esse respeito revela o caráter histórico da perversidade: em cada grupo de dez jovens de 15 a 18 anos, assassinados no Brasil, sete são negros. Paralelo a isso se constata que mais de uma em cada cinco pessoas da população jovem não estuda nem trabalha. A situação é urgente, chegou no limite.

Segundo relatório feito pelo RITLA, morrem por dia, em média, 54 jovens vítimas de homicídio no Brasil e ainda vale lembrar que um estudo inédito divulgado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos estima que 33.504 adolescentes brasileiros serão assassinados em um período de sete anos, que vai de 2006 a 2013.

O levantamento foi realizado pelo Laboratório de Análise da Violência da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef - e com o Observatório de Favelas. A estimativa foi feita com base em dados de 2006, considerando-se a hipótese de que as circunstâncias observadas naquele ano sejam mantidas.

O que é a Campanha?

É uma ação articulada de diversas organizações para levar a

toda sociedade o debate sobre as diversas formas de violência contra a juventude, especialmente o extermínio de milhares de jovens que está acontecendo no Brasil. Com isso, a Campanha objetiva avançar na conscientização e desencadear ações que possam mudar essa realidade de morte.

Como começou?

A Campanha nasceu da reflexão da 15ª Assembléia Nacional das Pastorais da Juventude do Brasil (ocorrida em maio de 2008), fruto da indignação crescente dos/as delegados/as presentes naquela assembleia e da revolta ante ao crescente número de mortes de jovens no campo e na cidade, em todos os cantos do país.

Quem a promove?

As Pastorais da Juventude do Brasil (Pastoral da Juventude, Pastoral da Juventude Estudantil, Pastoral da Juventude do Meio Popular e Pastoral da Juventude Rural).

Com o objetivo de unir forças na defesa da vida da juventude, várias outras organizações estão se juntando como parceiras da Campanha. No Seminário Nacional de preparação da Campanha, realizado em maio de 2009, várias organizações estiveram presentes:

Setor Juventude – CNBB

Comissão Brasileira de Justiça e Paz

Conferência dos/as Religiosos/as do Brasil

Conselho Nacional de Leigos e Leigas

Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude

Campanha Reaja ou será mort@!

Associação de Familiares e Amigos/as de Presos/as – Bahia

Jornal Mundo Jovem

Via Campesina

Quais serão as ações da Campanha?

As ações serão feitas a partir dos três eixos da Campanha:

Eixo I: “Formação política e trabalho de base”

Ações de conscientização e sensibilização quanto aos debates de segurança pública, sistema carcerário, direitos humanos, outros tipos de violência...

Elaboração de texto-base.

Subsídios preparatórios às Atividades Permanentes das Pastorais da Juventude do Brasil alinhados com a temática da Campanha (Semana da Cidadania, Semana do/a Estudante e Dia Nacional da Juventude).

Organização de Seminários Estaduais, de discussão e planejamento da Campanha.

Criação de um site da Campanha para disponibilizar subsídios, informações e possibilitar a interação com todas as pessoas que aderirem à Campanha.

Eixo II: “Ações de massa e divulgação”

Organização de uma Marcha Nacional (2011), com o objetivo de denunciar a violência e mobilizar a sociedade no que se refere ao extermínio de jovens.

Organização de pré-marchas locais.

Ações a partir das Atividades Permanentes da Pastorais da Juventude do Brasil.

Eixo III: “Monitoramento da mídia e denúncia quanto à violação dos direitos humanos”

Acompanhamento e denúncia das violações de direitos humanos praticadas pela mídia.

Como participar?

Fazendo a discussão no grupo de jovens, na escola, na

universidade, no trabalho, na família... (textos, indicações de filmes e livros disponíveis no site: www.juventudeemmarcha.org.br).

Participando dos seminários estaduais que acontecerão em 2010.

Ajudando na organização das Atividades Permanentes de 2010 (Semana da Cidadania, Semana do/a Estudante, Dia Nacional da Juventude), cujos temas estarão em sintonia com a Campanha.

Contato:

Coordenação Nacional da Campanha
e-mail: contraviolencia.pjb@gmail.com
site: www.juventudeemmarcha.org.br

ENDEREÇO: Avenida Leovigildo Filgueiras, 270, Garcia.
CEP 40.100-000. Salvador/ BA. Tel. – (71) 40096616 (71)
40096618 (71) 96124859 (71) 88563012.

Juventude em Marcha Contra a Violência!
Chega de violência e extermínio de jovens!

CÍRCULO BÍBLICO

“Semana da Família”

AVALIAÇÃO

a) Como vocês avaliam o Conteúdo deste Círculo Bíblico?

b) Fale sobre o tipo de material usado (papel, ilustração, capa, etc):

c) Quais as principais dificuldades encontradas pelo grupo?

d) Qual é a média de participação de pessoas no grupo?

e) Outros Comentários:

f) Que sugestões vocês gostariam de apresentar?

g) Conferir com seu grupo (comunidade ou paróquia) se já mandou as Avaliações dos Círculos Bíblicos anteriores.

Obs.: Pedimos a gentileza de fazer essa avaliação junto com o grupo. O objetivo da mesma é aperfeiçoar o nosso trabalho, em sintonia com as comunidades. Ela deve ser destacada do livrinho e enviada para o endereço do CEBI-ES.

PAI NOSSO ECUMÊNICO

Pai-Nosso, que estás no céu, santificado seja o teu nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o Reino, o poder e a glória, para sempre.

Amém!

EQUIPE DE REDAÇÃO

Bernadete Stein
Bráz Adelque Luchü,

Maria de Fátima Castelan;
Padre Manoel David Neto;



CEBI - Centro de Estudos Bíblicos

Rua Duque de Caxias, 121, Ed. Juel, Sala 206 – Centro
Vitória – 29010-120 - Telefone – (27) 3223-0823/ 9945-2068
Atendimento: 2ª a 6ª feiras de 9h às 12hs e 14h às 19hs
Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>
Email: cebies@yahoo.com.br



Arquiocese de Vitória

Departamento Pastoral

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47 - Cidade Alta - Caixa Postal 107

CEP 29015-620 - Vitória - ES

Telefone: (27) 3223-6711

[e-mail: mitra.secretariapastoral@aves.org.br](mailto:mitra.secretariapastoral@aves.org.br)